

CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

CAE PETRÓPOLIS/RJ

Ata da Reunião ordinária

07/02/2017

Aos sete dias do mês de Fevereiro de dois mil e dezessete, reuniram-se os membros do Conselho de Alimentação Escolar no depósito central, sito Rua Quissamã nº 1931, Petrópolis/RJ. Estavam presentes os conselheiros, Sr. Eduardo presidente do CAE, Sras. Rosimar, Francelina, Claudete e Sr. Luiz representantes das entidades de Trabalhadores da Educação e de discentes, Sra. Flavia representante do poder executivo, Sr. Fernando coordenador do setor de alimentação escolar. A conselheira Francelina fala sobre sua dificuldade em estar reproduzindo Atas e ofícios e que o trabalho está “pesando” em sua vida pessoal, e ser secretária do Conselho não é para ela se responsabilizar por tudo, informa que enviou ofício pedindo ao Secretário de Educação os meios necessários como consta na resolução do PNAE, para que alguém secretarie as reuniões ordinárias e extraordinárias, a conselheira fala sobre a dificuldade que está tendo para responder aos ofícios do Ministério Público e pede que seja disponibilizado ao Conselho de Alimentação Escolar o resultado da intervenção feita no Liceu Municipal Prefeito Cordolino Ambrósio em dois mil e quinze. A conselheira Francelina cobra os documentos e acha um absurdo um setor fazer intervenção na escola e não ter nenhum documento que comprove. Flavia informa que não está arquivada no setor a documentação, esclarece que quem fez a intervenção na escola foram Assessores anteriores do setor, Érica e Alberto. Flavia informou que pode pegar a Ata no Liceu, e assim teremos as respostas que precisamos. A conselheira Rosimar diz que é falta de consideração não termos a documentação necessária, assim parece que tudo é uma bagunça, e não é, agora este conselho espera que seja diferente. Fernando explica como tudo vai funcionar e dá o exemplo se caso ocorrer qualquer imprevisto com carne e for necessário tirar da escola, será feito tudo de acordo com a legislação inclusive com a participação da Vigilância Sanitária respaldando as ações do setor. Os conselheiros pedem o inteiro teor do processo do Liceu, o conselheiro Eduardo informou que o Secretário de Educação está providenciando. A conselheira Francelina informou que já enviou ofício ao Secretário Anderson Juliano pedindo alguém para secretariar o conselho. As conselheiras informam que estão vindo ao setor dar vistas aos processos para o terem condições de fazerem o parecer anual. Os conselheiros precisam marcar reunião específica para prestação de contas/parecer anual do Conselho de Alimentação Escolar. Rosimar sugere os dias quatorze de março e vinte e um de março, e se houver qualquer imprevisto ainda teremos o dia vinte e oito de março. Nestas reuniões o departamento financeiro irá apresentar ao Conselho de Alimentação Escolar os dados dos gastos com alimentação no ano de dois mil e quinze, os Conselho de Alimentação só tem até o dia trinta e um de março para fazer o parecer. O governo tem que prestar conta até o dia quinze de fevereiro. Flavia pergunta o horário da reunião e é informada que todas as reuniões serão às nove horas. Rosimar pede que Fernando passe para o conselho como está sendo feito as distribuições de gêneros

para as escolas, pois vamos começar as visitas de acompanhamento e precisamos saber o que tem e como estão as entregas, Fernando diz que hoje acaba de cobrir todas as escolas, Rosimar pergunta o que as unidades escolares receberam, Fernando informa que todas receberam gêneros não perecíveis, pelo que eu vi não faltou nada, Rosimar pergunta se não perecível tem tudo e Flavia diz que sim, tudo que consta no depósito arroz, feijão, biscoito, leite, chocolate, achocolatado, sal, alho processado, macarrão, extrato, milho, ervilha, praticamente tudo, começaram a entregar carne, frango, ovos, hortifrúti. Temos débito praticamente com todos os fornecedores. Os conselheiros perguntam se tem saldo para carne, e até quando, Flavia responde que tem frango para mais três entregas para fevereiro, tranquilo início de março, tem saldo, mas vai ter licitação. Estamos marcando as licitações, a conselheira Francelina pergunta se tem carne para fevereiro e março, Fernando responde que para março todo ainda não. Rosimar fala que saiu no Diário Oficial licitação de hortifrúti para quatorze de fevereiro e dezessete de fevereiro, temos que enviar ofício ao jurídico sobre a licitação da carne, já está constando de reuniões anteriores a situação de fornecedores que não cumprem o desejado nas entregas e deixam a desejar na qualidade do que se compra. O conselho vai fazer um ofício, já colocamos em ata que esse fornecedor prejudica a Alimentação Escolar no município. Rosimar pergunta se já foi enviado pelo setor de Alimentação Escolar ofício as unidades escolares para quando limparem a carne pesarem a pelanca, fotografar para servir como prova da má qualidade do produto. Fernando informa que tem um novo calendário para as escolas entregarem o mapa. Todas as escolas vão ter acompanhamento do setor de alimentação, para que seja feito um controle de qualidade nas unidades escolares, assim ficaremos sabendo que o gênero entregue é mesmo o que foi comprado. A conselheira Claudete fala da dificuldade de ter uma pessoa certa para receber os gêneros da Alimentação Escolar, precisamos de uma pessoa certa para receber os gêneros e se responsabilizar pelo que entrou. Rosimar fala que o governo na gestão passada enviou ofício as escolas para escolher na equipe gestora uma pessoa responsável pelo recebimento, e que o nome desta pessoa seria publicado em Diário Oficial. Rosimar passa informações sobre algumas escolas. Terra Santa continua a mesma situação continua funcionando no mesmo espaço, cozinha, refeitório e depósito, no mesmo ambiente, no CEI não conseguimos entrar, pois a cozinha estava fechada. Fernando fala que está chegando agora e vai definir como vai funcionar o setor e fará visitas mensais nas unidades escolares, vai fazer relatório de cada escola e o que o conselho detectou eles também vão detectar, só que ainda não tenho ninguém na rua, não temos carro e nem motorista. Neste primeiro momento estamos focados em fazer a entrega de gêneros, mas vamos fazer as visitas e tomar providências com tudo isto. A Secretaria tem uma equipe para obras. Rosimar fala que a preocupação do conselho também é com o aparecimento de roedores nestas unidades que necessitam de obra, que as dependências que servem para a alimentação escolar não estejam em condições adequadas. Fernando garante que quando o setor estiver funcionando adequadamente não teremos mais estes problemas. Rosimar fala da situação precária que se encontra a Escola Municipal Gunnar Vingren, a escola estava imunda no dia da visita, foi constatado que saíram de férias e não limparam nada, para vocês terem uma ideia havia debaixo da pia uma panela com óleo, cheia de baratas dentro, e não é sujeira de um mês fechado não, você abre o armário e vê tudo sujo, paredes muito sujas parecem que nunca viram um veja, tudo muito fora do normal, havia quatro botijões de gás dentro da cozinha. A

conselheira Claudete esclarece que cada um tem seu jeito de limpar, mas que a diretora tem que falar que o ambiente não tem que ficar naquele estado. A única coisa que ficou claro é que o óleo foi utilizado para fritura de pastel vendido na escola, e isso não pode continuar acontecendo. Fernando vai juntamente com sua equipe tomar providências nesta escola. Os conselheiros falam a respeito de um contador de refeição em algumas escolas e acharam muito interessante ter em todas as unidades. Rosimar fala do CEI André Vanzan que na visita foi constatado que o local estava em ordem e limpo, e é nítido o comprometimento da equipe. Muito bom o local, Rosemira, Amorim, Fábrica do Saber, Jorge Amado todos fechados. Paulo Saldanha cozinha bem ruim, o ambiente fechado, mesmo prédio sendo pequeno e precisando de obras, tudo estava guardado de forma correta. Achamos nas visitas mais feijão vencido. Foi marcadas visitas para a semana seguinte, terça e quinta. A reunião é encerrada não tendo mais nenhum ponto a ser exposto pelos presentes.